



v. 17, n. 1, janeiro 2022

Comportamento do Mercado de Leite em 2021 e Expectativa para 2022

O ano de 2021 foi difícil para a pecuária leiteira, tanto no país como no estado de São Paulo. Vários fatores contribuíram para isso, mas destaca-se um fato que se mostrou preocupante: a queda do consumo do leite fluido.

Em 2020, com o começo da pandemia, a expectativa era de que os derivados, como iogurtes e queijos, e até um pouco de leite fluido tivessem seu consumo reduzido. Num primeiro momento, a redução ocorreu mais fortemente, mas aos poucos, com a mudança dos hábitos de compra e o pagamento pelo governo federal de um auxílio emergencial de R\$600,00¹, para atender a um grande número de pessoas que perdeu emprego, a situação mudou e o setor se equilibrou.

Entretanto, em 2021, com a redução do valor do auxílio emergencial, que ficou entre R\$150,00 a R\$375,00², e a diminuição do número de atendidos, o impacto no consumo alimentar da população mais carente, desempregada, em trabalhos informais ou precários, teve impacto relevante.

Esse agravante mostra que a situação econômica do país, afetada não só pela pandemia, mas também por uma má condução na política socioeconômica do país, levou a uma inesperada redução do consumo não só de derivados lácteos, como iogurte e queijo, como normalmente acontece nos momentos de queda de poder aquisitivo, mas também de leite fluido. Há uma estimativa de queda de renda das famílias de 20%³, o que pode afetar ainda mais o mercado.

Em 2020, a partir de março, com a chegada da covid-19, logo pôde-se sentir as primeiras consequências, principalmente para os pequenos produtores de leite, que diminuíram ou perderam seus pontos de venda, muitos deles que atendiam demandas de pequenos laticínios⁴. Isso ocorreu devido à corrida inicial dos consumidores aos super-

mercados para estocar alimentos, entre eles o leite UHT, o que impactou na disponibilidade do produto nas gôndolas dos supermercados, e ainda ao fechamento de lanchonetes, pizzarias etc., na maioria compradores de queijos de pequenos laticínios.

Para analisar o período, utilizou-se o banco de dados do Instituto de Economia Agrícola, complementado por dados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), do Centro de Estudos Avançados em Economias Aplicada, do Banco Central, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Segundo o Instituto de Economia Agrícola⁵, o comportamento dos preços do leite recebidos pelos produtores em 2021, no estado de São Paulo, começou o ano com o preço de R\$1,92, em patamar próximo ao de dezembro de 2020 (R\$1,91), seguindo a tendência de alta que vinha acontecendo desde junho de 2020 (38,4% no ano). A estagnação do mercado em função da pandemia, com a entrada da entressafra de 2021, levou o setor à redução da produção e à alta de preços (Tabela 1).

Tabela 1 - Preços médios mensais recebidos pelos produtores de leite cru refrigerado, estado de São Paulo, janeiro de 2020 a outubro de 2021

Mês	(R\$)		%
	2020	2021	
Jan.	1,38	1,92	1,39
Fev.	1,29	1,92	1,49
Mar.	1,31	1,88	1,44
Abr.	1,32	1,90	1,44
Mai	1,31	1,95	1,49
Jun.	1,36	1,99	1,46
Jul.	1,47	2,09	1,42
Ago.	1,62	2,15	1,33
Set.	1,81	2,19	1,21
Out.	1,91	2,19	1,15
Nov.	1,91	2,10	1,10
Dez.	1,91	2,15	1,13
% no ano	1,384	1,120	

Fonte: INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. Banco de dados: preços médios recebidos pelos agricultores. São Paulo: IEA, 2021. Disponível em: http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/precos_medios.aspx?cod_sis=2. Acesso em: 21 dez. 2021.

Os custos de produção também foram impactados para cima e, no período de um ano, tiveram um aumento de 20,5% no estado de São Paulo, valor superior à elevação nacional, que foi de 17,7%, segundo informações do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada⁶ (Figura 1).

Segundo levantamento da Embrapa⁷, por meio do cálculo do Índice de Custo de Produção de Leite (ICPL Leite), o aumento dos custos para todo país foi ainda maior, de 34,5% no acumulado em 12 meses, até o mês de outubro de 2021.

Vários fatores contribuíram para a alta desse custo. O mais importante foi a alimentação do gado, que em 2021 teve forte importância no período da entressafra em função dos pastos comprometidos no período do outono e inverno, pelas características do clima que esteve mais seco e apresentou geadas. Isso afetou os pastos e reduziu a produção e trouxe a necessidade de maior suplementação na dieta do gado leiteiro, levando ao crescimento dos gastos. Itens como “alimentação concentrada, produção e compra de volumosos, sal mineral, energia e combustíveis”⁸ tiveram peso grande no aumento dos custos.

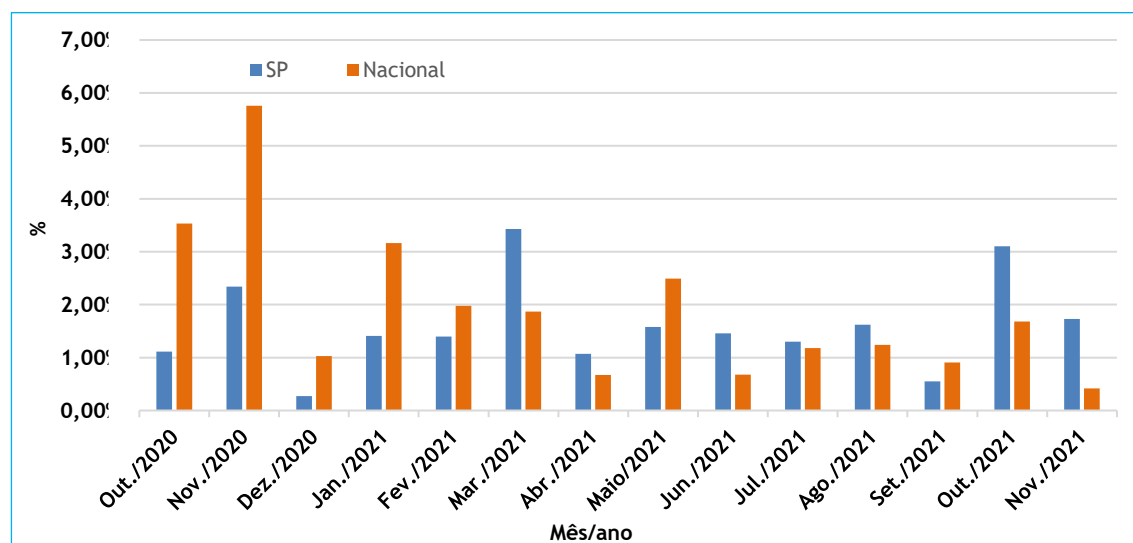


Figura 1 - Variação mensal do Índice de Custos de Produção de leite, São Paulo e Brasil, outubro de 2020 a novembro de 2021.

Fonte: CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA. Variação mensal do índice de custos de produção de leite. Piracicaba: CEPEA, 2021. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/variacao-mensal-do-indice-de-custos-de-producao-de-leite.aspx>. Acesso em: 21 dez. 2021.

O produtor teve que arcar com altas nas compras do principal insumo para alimentação do gado, o milho, que teve altas expressivas desde 2020, continuada em 2021 no estado de São Paulo⁹, com variações que alcançaram 117%, comparando o preço de maio de 2020 com o de maio de 2021. No ano de 2021, a variação até outubro foi de 13,0% para o saco de 60 kg e, apesar de ser menor que o de 2020 (48,0%), se for considerado o impacto acumulado, mostra-se o grande peso que o milho teve na alimentação nesses últimos dois anos (Tabela 2).

No ano, a inflação acumulada em 12 meses alcançou 10,06%¹⁰, conforme o IPCA do IBGE, o que não acontecia desde 2016 (Tabela 3). Isso causou reflexos profundos na economia e nos preços praticados, principalmente quando se tem em conta que itens que mais pesam, como o transporte e os fertilizantes, foram grandemente impactados pela alta do petróleo e por consequência do diesel, que teve aumento expressivo em 2021, acumulando alta de 41% até setembro de 2021¹¹. O barril do petróleo teve cotações muito superiores ao ano de 2020 (Figura 2), que causou impacto direto nos custos do leite¹²

Tabela 2 - Preços médios mensais pagos pela pecuária de leite para milho (saco 60 kg), estado de São Paulo, janeiro de 2020 a outubro de 2021

Mês	(R\$)		% crescimento 2021/20
	2020	2021	
Jan.	45,33	77,41	1,71
Fev.	45,52	78,92	1,73
Mar.	48,71	86,41	1,77
Abr.	48,23	91,76	1,90
Mai	44,66	96,88	2,17
Jun.	44,26	89,10	2,01
Jul.	44,73	90,47	2,02
Ago.	50,12	96,18	1,92
Set.	53,91	89,07	1,65
Out.	63,17	87,58	1,39
Nov.	73,93		
Dez.	67,11		
Var. %	48,0	13,0	

Fonte: INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. Banco de dados: preços médios mensais pagos pela agricultura. São Paulo: IEA, 2021. Disponível em: http://ciagri.iea.sp.gov.br/bancoiea_Testes/pagos2.aspx?cod_sis=5. Acesso em: 23 dez. 2021.

Tabela 3 - IPCA, 2020 a 2021

Mês	2020	2021
Jan.	0,21	0,25
Fev.	0,25	0,86
Mar.	0,07	0,93
Abr.	-0,31	0,31
Mai	-0,38	0,83
Jun.	0,26	0,53
Jul.	0,36	0,96
Ago.	0,24	0,87
Set.	0,64	1,16
Out.	0,86	1,25
Nov.	0,89	0,95
Dez.	1,35	0,73
No ano	4,52	10,06

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Índice nacional de preços ao consumidor amplo. Rio de Janeiro: IBGE, 2020-2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo.html>. Acesso em: dez. 2021.

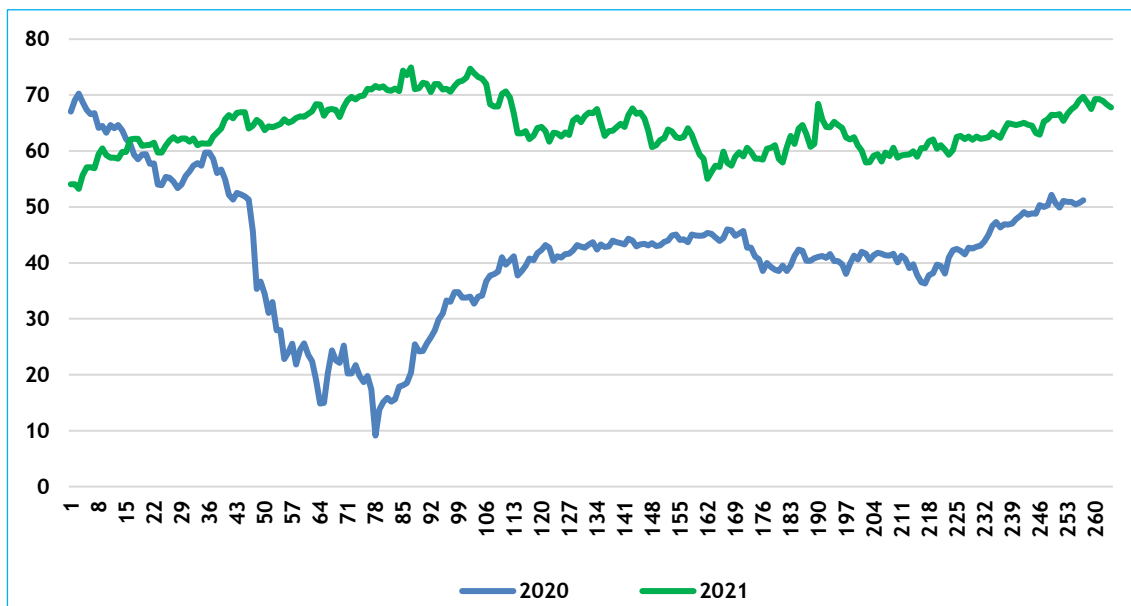


Figura 2 - Cotação por barril do petróleo bruto Brent (FOB), 2020 e 2021.

Fonte: INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Cotação por barril do petróleo bruto Brent (FOB). Brasília: IPEA: 2020-2021. Disponível em: <http://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerie.aspx?module=m&serid=1650971490> &oper=view. Acesso em: 20 dez. 2021.

Por outro lado, há um regime cambial flutuante que desde 2020 vem tendo altas que se mantiveram em 2021 em elevadas cotações, gerando impacto na inflação e também na economia como um todo, afetando o preço dos insumos importados (Figura 3).

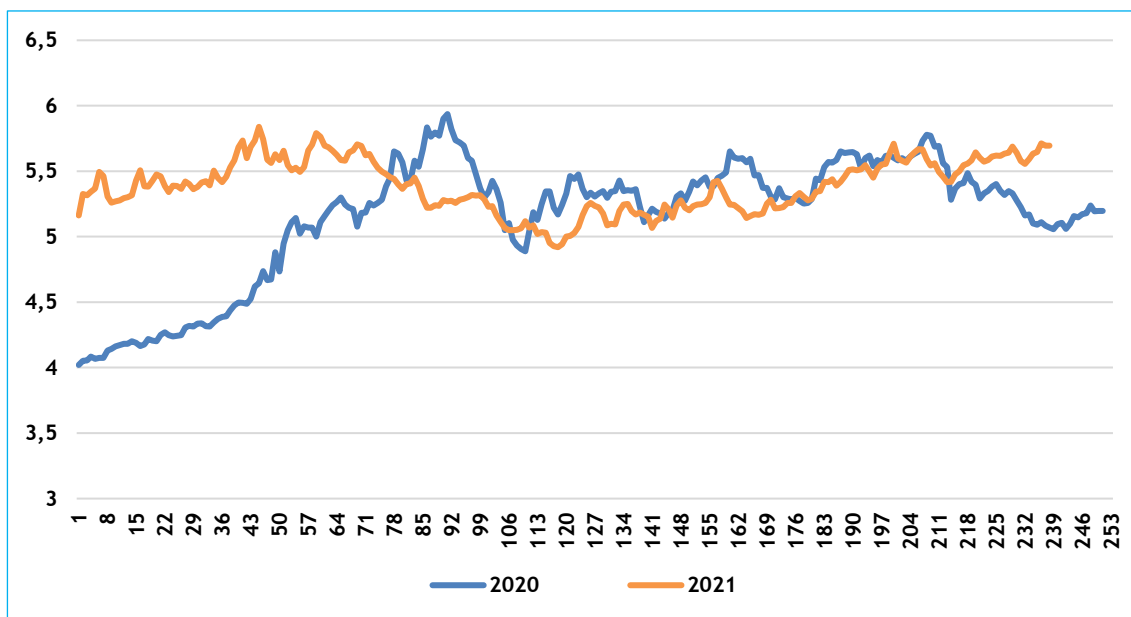


Figura 3 - Taxa de câmbio comercial diário para compra real (R\$)/dólar americano (US\$) - média, 2020 e 2021 (US\$).

Fonte: INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA Taxa de câmbio comercial para compra: real (R\$) / dólar americano (US\$) - média. Disponível em: <http://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerie.aspx?serid=38590&module=M>. Acesso em: 20 dez. 2021.

A elevação do índice inflacionário levou a alta dos juros (taxa Selic) e além disso afetou os investimentos na atividade.

Os preços médios do leite praticados no mercado atacadista do estado de São Paulo em 2021, segundo o CEPEA¹³, tiveram dois meses com elevações mais expressivas que impactaram igualmente os preços: de março para abril (3,91%) e de maio para junho (5,68%), mostrando mais uma vez as consequências da entressafra. Mesmo tendo algumas quedas, essas foram menores em relação às altas, chegando em novembro de 2021 a R\$3,26.

O abandono da atividade, com venda de parte do rebanho e até migração para outras atividades, também pesou na atividade leiteira, reduzindo a produção. Segundo dados da Pesquisa Trimestral do Leite¹⁴, houve uma redução de 4,9% na captação de leite no terceiro trimestre de 2021 em relação ao mesmo período de 2020, apesar de ser 6,1% maior que o volume captado no segundo trimestre do mesmo ano, o que normalmente ocorre e é esperado¹⁵.

As importações, que normalmente ocorrem para atender a demanda interna e pela procura do mercado por preços mais competitivos, era uma das preocupações dos produtores. No entanto, não ocorreram em 2021, pois os altos preços praticados no mercado internacional, devido à maior procura de regiões como a Ásia e África, desestimularam as compras externas pelo Brasil. Segundo dados do Comexstat¹⁶, houve redução de 16% no volume das compras externas no período de novembro de 2020 a 2021.

Tendo em conta os aspectos comentados, percebe-se um cenário que mostra que as altas de vários itens importantes têm sido reais, levando à prática de valores superiores no mercado. Para deixar mais claro, se for observado o período de cinco anos, podemos ver claramente que os preços médios recebidos pelos produtores de leite tiveram altas expressivas a partir de agosto de 2020 e mesmo assim o produtor não está satisfeito com os preços recebidos, em função dos altos custos que têm tido com a atividade (Figura 4).

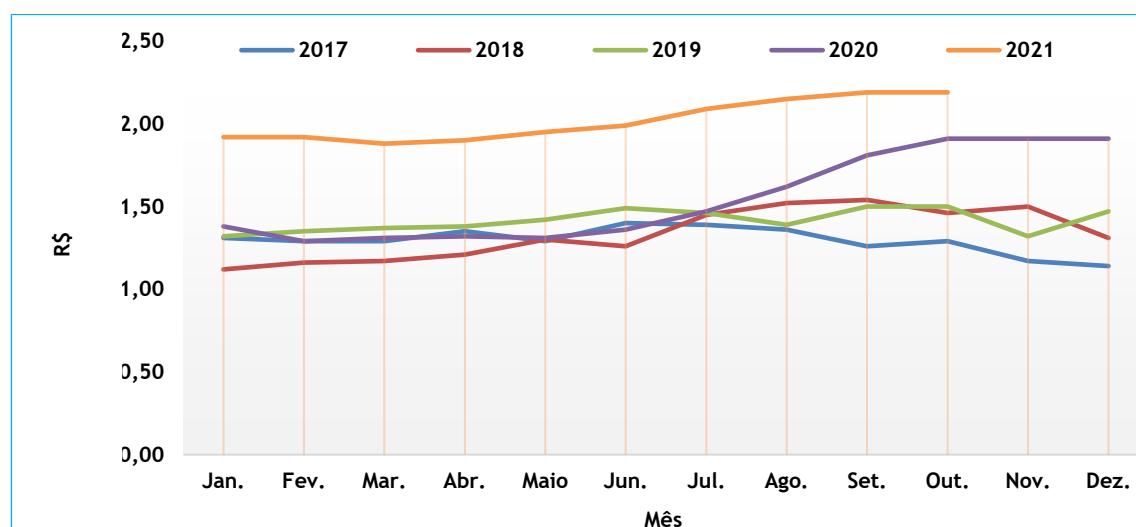


Figura 4 - Preços médios mensais recebidos pelos agricultores de leite cru refrigerado, estado de São Paulo, janeiro de 2017 a outubro de 2021.

Fonte: INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. Banco de dados: preços médios recebidos pelos agricultores. São Paulo: IEA, 2021. Disponível em: http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/precos_medios.aspx?cod_sis=2. Acesso em: 21 dez. 2021.

As expectativas podem ser mais positivas com o início do pagamento do Auxílio Brasil, que vem substituir o Bolsa Família, já que o valor passou de R\$224,00 para R\$400,00 para o período de dezembro de 2021 a dezembro de 2022. No entanto, de início só seriam beneficiados aqueles que já recebiam o benefício anterior e aos poucos devem ser integrados aqueles que estão no Cadastro Único, seguindo algumas regras¹⁷.

Aos poucos a atividade, com a saída de pequenos e médios produtores devido às dificuldades para produzir e ainda pela mudança de característica da produção, com o crescimento do confinamento, visando diminuir o volume de captação de leite na entressafra, pode levar a uma reconfiguração do setor, com uma possível reestruturação da atividade.

O cenário econômico em 2022 não deve sofrer grandes mudanças, diante da crise pandêmica mundial que deve ainda permanecer por algum tempo e afetar a economia mundial. As mudanças climáticas que estão se recrudescendo cada vez mais, também não devem aliviar o cenário. Assim, resta esperar que políticas sociais possam aliviar a pressão negativa sobre o consumo e que, com isso, pelo menos o consumo de leite fluido volte a se estabilizar.

¹RAMOS, S. F.; SILVA, R. O. P.; VEGRO, C. L. R. Eventos climáticos, pandemia e insegurança alimentar. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 16, n. 9, p. 1-6, 2021. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/ftp/iea/AIA/AIA-38-2021.pdf>. Acesso em: 21 dez 2021.

²AUXÍLIO Emergencial 2021. Caixa, Brasília, [2020]. Disponível em: <https://www.caixa.gov.br/auxilio/auxilio2021/Paginas/default.aspx>. Acesso em: 12 ago. 2021.

³LEITE, J. B. L. *et al.* **Nota de conjuntura**: mercado de leite e derivados, dezembro de 2021. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2021. Disponível em: https://www.cileite.com.br/nota_conjuntura_dez_2021. Acesso em: 21 dez. 2021.

⁴SILVA, R. O. P. Primeiros impactos do coronavírus no mercado de leite e derivados. **Análise e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 15, n. 4, p. 1-5, 2020. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/ftp/iea/AIA/AIA-28-2020.pdf>. Acesso em: 7 dez. 2021.

⁵INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. **Banco de dados**: preços médios recebidos pelos agricultores. São Paulo: IEA, 2021. Disponível em: http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/precos_medios.aspx?cod_sis=2. Acesso em: 21 dez. 2021.

⁶CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA. **Variação mensal do índice de custos de produção de leite**. Piracicaba: CEPEA, 2021. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/variacao-mensal-do-indice-de-custos-de-producao-de-leite.aspx>. Acesso em: 21 dez. 2021.

⁷Op. cit. nota 3.

⁸Op. cit. nota 3.

⁹INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. **Banco de dados**: preços médios mensais pagos pela agricultura. São Paulo: IEA, 2021. Disponível em: http://ciagri.iea.sp.gov.br/bancoiea_Testes/pagos2.aspx?cod_sis=5. Acesso em: 23 dez. 2021.

¹⁰BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Calculadora do cidadão**: correção de valores. Disponível em: <https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADAOPUBLICO/exibirFormCorrecaoValores.do?method=exibirFormCorrecaoValores>. Acesso em: 3 jan. 2021.

¹¹PREÇO do diesel sobe em setembro e está 41% mais caro em 2021. **Canal Rural**, S. l., 18 jan. 2021. Disponível em: <https://www.canalrural.com.br/noticias/preco-diesel-setembro/>. Acesso em: 28 dez. 2021.

¹²INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Cotação por barril do petróleo bruto Brent (FOB)**. Brasília: IPEA: 2020-2021. Disponível em: <http://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerie.aspx?module=m&serieid=1650971490&oper=view>. Acesso em: 20 dez. 2021.

¹³Op. cit. nota 6.

¹⁴INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa trimestral do leite**. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9209-pesquisa-trimestral-do-leite.html?=&t=destaques>. Acesso em: dez. 2021.

¹⁵Op. cit. nota 14.

¹⁶MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**: exportação e importação geral. Brasília: ME: SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: 30 dez. 2021.

¹⁷GOVERNO federal inicia pagamento do Auxílio Brasil com valor mínimo de R\$ 400. **Ministério da Cidadania**, Brasília, 10 dez. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/noticias-e-contenidos/desenvolvimento-social/noticias-desenvolvimento-social/governo-federal-inicia-pagamento-do-auxilio-brasil-com-valor-minimo-de-r-400>. Acesso em: 10 jan. 2022.

Palavras-chave: leite, mercado, ano 2021, preços, indicadores econômicos.

Rosana de Oliveira Pithan e Silva
Pesquisadora do IEA
rpithan@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 17/01/2022

COMO CITAR ESTE ARTIGO

SILVA, R. de O. P. e. Comportamento do mercado de leite em 2021 e expectativa para 2022. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 1-8, jan. 2022. Disponível em: [link](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).